

TRATAMENTO DE FERIDAS CRÔNICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: VIVÊNCIAS E DESAFIOS

TREATMENT OF CHRONIC WOUNDS IN PRIMARY HEALTH CARE: EXPERIENCES AND CHALLENGES

Larissa Rodrigues Oliveira¹, Matheus Alves Barros², Rubens Felix de Lima³, Alba Rejane
Gomes de Moura Rodrigues⁴

¹ Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus Cajazeiras-PB.
E-mail: larissarodri0810@gmail.com

² Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus Cajazeiras-PB.
E-mail: alvesbarros.ma@gmail.com

³ Enfermeiro, SMS (Cajazeiras-PB). Especialista em Saúde da Família, Docência do Ensino Superior e Educação
Popular em Saúde. E-mail: rubens_qi@hotmail.com

⁴ Docente, UFCG (CFP) Dra. em Pesquisa em Cirurgia (FCMSC-SP) Coordenadora e Orientadora do ECS I . E-
mail:rejanegomesmoura@gmail.com

RESUMO: As feridas crônicas, apesar dos avanços tecnológicos, ainda são tidas como um grande problema de saúde pública, principalmente quando consideramos os fatores associados a essa problemática, sendo necessário analisar aspectos a se melhorar para reforçar o combate desse agravo. Esse trabalho objetiva relatar a experiência de estudantes de Enfermagem no cuidado de feridas crônicas no estágio supervisionado desenvolvido na Atenção Básica à Saúde em um município localizado no Sertão Paraibano. Os principais tipos de ferida atendidas durante o período de estágio supervisionado foram: lesões na região dos pés relacionadas a problemas vasculares, em paciente com idade média acima de 65 anos e com disponibilidade de deslocamento para a unidade para o seguimento do tratamento. Percebeu-se que o cuidado da equipe para com os pacientes acontece de forma integral, porém existem fatores que entram como limitações que precisam ser combatidas.

Palavras-chave: Enfermagem de Atenção Primária. Estomaterapia. Aprendizagem Baseada em Problemas.

ABSTRACT: Chronic wounds, despite technological advances, are still considered a major public health problem, especially when we consider the factors associated with this problem, and it is necessary to analyze aspects to be improved in order to strengthen the fight against this problem. This study aims to report on the experience of nursing students in caring for chronic wounds during their supervised internship in Primary Health Care in a municipality located in the Paraiba Hinterland. The main types of wound cared for during the supervised internship period were: lesions in the foot region related to vascular problems, in patients with an average age of over 65 years and with the availability to travel to the unit for follow-up treatment. It was clear that the team's care for the patients is comprehensive, but there are factors that are limitations that need to be tackled.

Keywords: Primary Care Nursing. Enterostomal Therapy. Problem-Based Learning.

INTRODUÇÃO

As feridas crônicas são conceituadas em uma perspectiva ampla como qualquer lesão que durante um período de seis semanas não tenha finalizado seu processo de cicatrização, apesar do uso de terapêutica adequada. Esse tipo de lesão exige uma avaliação global do paciente acometido, uma vez que possui diversas etiologias, sendo necessário avaliar caso a caso para o desenvolvimento de plano terapêutico individualizado e holístico. É imprescindível pontuar que o nível socioeconômico é um fator preditivo na cicatrização, níveis mais baixos estão associados a uma cicatrização deficitária (Justiniano,2010).

Ademais, devido a seu difícil processo de cicatrização, as feridas crônicas são tidas como um grave problema de saúde pública no Brasil, dados estimados apontam que a doença afeta em média 5 milhões de brasileiros (Fiocruz, c2023). Esses enfrentam um misto de sentimentos, perpassando da vergonha ao sentimento de inutilidade, sendo um fator que dificulta as relações interpessoais, isolando os pacientes acometidos do mundo externo, sendo imensos os impactos na qualidade de vida nas pessoas que vivem com lesões crônicas (Araújo *et al.*,2020).

Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde (APS) torna-se o cenário principal quando enfoca-se em tratamento e acompanhamento de lesões, uma vez que essa é a porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), e atua desenvolvendo atividades proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde. Sendo assim, este é um ambiente extremamente importante onde devem ser desenvolvidas atividades técnico-científicas para melhorar a qualidade de vida dessa parcela da população (Santos *et al.*, 2021).

Este estudo tem como objetivo principal descrever vivências na APS no cuidado de lesões crônicas sob a perspectiva de estudantes de Enfermagem.

METODOLOGIA

Este trabalho trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência desenvolvido a partir das vivências de 2 (dois) estudantes universitários inseridos no campo de prática da Unidade Básica de Saúde, na disciplina de estágio supervisionado I, componente obrigatório para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem. O período de experiência ocorreu de agosto a outubro de 2023. As ações que motivaram o desenvolvimento deste relato

foram os momentos de acompanhamento aos pacientes portadores de lesões crônicas inseridos na área adscrita da UBS onde o estágio ocorreu.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A assistência de enfermagem aos pacientes com feridas crônicas se deu, em sua maioria, na Unidade Básica de Saúde, onde a atuação do enfermeiro tem um papel fundamental no manejo de feridas, através de cuidados não só com as lesões, mas com a saúde de um modo integral. Os atendimentos realizados pelos estudantes sob a preceptoria do enfermeiro da unidade ocorreram no período de agosto a novembro de 2023 através de demanda livre na rotina de enfermagem.

O enfermeiro atua como um profissional essencial no tratamento de feridas, através de ações como avaliação da ferida, escolha da melhor alternativa de tratamento, troca de curativos e orientações para o paciente quanto aos cuidados necessários. Além disso, o tratamento também envolve orientações para o autocuidado, baseadas no conhecimento científico. Esse conjunto de práticas com a saúde associadas à assistência profissional, contribuem para o processo de cura e melhoria da qualidade de vida (Silva, *et. al.*, 2021).

Os cuidados ofertados e a conduta quanto ao manejo da ferida dependiam do tipo e características da lesão. Dessa forma, a troca de curativos foi realizada diariamente ou com um período de tempo estabelecido a depender do produto utilizado para o tratamento da lesão. Os registros das principais características da lesão, bem como a conduta realizada no momento do atendimento foram adicionados no prontuário eletrônico do paciente, sendo possível realizar a consulta de quaisquer informações pertinentes acerca do usuário.

Os principais tipos de ferida atendidas durante o período de estágio supervisionado foram: lesões na região dos pés relacionadas a problemas vasculares, em paciente com idade média acima de 65 anos e com disponibilidade de deslocamento para a unidade para o seguimento do tratamento. Percebeu-se uma maior evolução no tratamento quando o paciente e seus familiares contribuem de modo participativo através de ações como buscar informações sobre os cuidados necessários, apoio emocional e incentivo no comparecimento de consultas especializadas.

Outrossim, ficou claro que pacientes com poder aquisitivo deficitário possuíam atraso em seu processo de cicatrização, isso pela dificuldade de acesso dentro da APS à coberturas e correlatos com formulação mais tecnológica, sendo disponibilizado apenas material limitado para a realização dos curativos pela Secretaria de Saúde do município. Esse aspecto repercutiu

diretamente na assistência, se caracterizando como uma limitação, uma vez que apesar da unidade dispor de profissionais com aporte técnico-científico necessário, a ausência de recursos materiais, como por exemplo curativos especiais, limitava as intervenções possíveis.

A indisponibilidade de materiais representa um dos principais desafios enfrentados pelos profissionais da saúde no contexto da APS. Dessa forma, a assistência ao paciente torna-se menos qualificada, o que afeta diretamente na saúde do paciente, visto que retarda o processo de cura (Cavalcante, 2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A assistência de enfermagem na Atenção Primária ao paciente portador de ferida crônica é complexa, visto que envolve tanto fatores relacionado às características da lesão, e cuidados com a ferida, como também fatores psicossociais, tais como o apoio familiar, condições socioeconômicas e acesso aos serviços de saúde. O cuidado ofertado pelos membros da equipe acontece de forma integral visando atender todas as necessidades do paciente, no entanto, existem fatores que limitam a assistência e prolongam o tempo de tratamento da ferida.

O investimento em recursos humanos e materiais é considerado essencial no âmbito da Atenção Primária, especialmente no que diz respeito ao cuidado com feridas crônicas, haja vista que o emprego de recursos qualificados no manejo da ferida possui influência significativa no processo de recuperação, além de ser um fator determinante para a melhoria da qualidade de vida do paciente.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Wilkslam Alves de; ASSIS, Wagner Couto; VILELA, Alba Benemerita Alves; BOERY, Rita Narriman Silva de Oliveira; RODRIGUES, Vanda Palmarella; ROCHA, Roseanne Montargil. Significados de viver com ferida crônica: estudo de metassíntese. *Brazilian Journal of Enterostomal Therapy - Revista Estima*, 2020, 18: e2420. Disponível em: https://doi.org/10.30886/estima.v18.936_PT. Acesso em: 30 de outubro de 2023.

CAVALCANTI, Etyene Aquino. Atuação dos enfermeiros no cuidado a pessoas com feridas na Estratégia de Saúde da Família: Estudo de Caso. 2022. 22 p. Trabalho de Conclusão de Residência, Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família SESAUFIOCRUZ, Campo Grande, 2022. Disponível em: https://fiocruz.teiascampogrande.com.br/documentos_do_portal/rmfs/tcr/primeira_turma/tcr_ettyene_aquino_cavalcanti.pdf. Acesso em: 03 de novembro de 2023.

FIOCRUZ. Fundação Oswaldo Cruz, c2023. Formulação para o tratamento de feridas crônicas. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/formulacao-para-o-tratamento-de-feridas-cronicas>. Acesso em: 30 de outubro de 2023.

JUSTINIANO, Aníbal. Feridas crônicas: fisiopatologia e tratamento. **Cadernos de Saúde**, v. 3, n. Especial, p. 69-75, 1 dez. 2010. Disponível em: <https://revistas.ucp.pt/index.php/cadernosdesaude/article/view/3015>. Acesso em: 30 de outubro de 2023.

SANTOS, Quézia Ellen da Silva; RODRIGUES, Anne Wirginne de Lima; FERREIRA, Jayana Gabrielle Sobral; MARINHO, Joselane Izaquiel; ANDRADE, Lidiane Lima de. Atuação da Atenção Primária à Saúde no tratamento de feridas crônicas em idosos. *In*: Congresso Internacional de Envelhecimento Humano, VIII, 2021, Campina Grande. **Anais do Congresso Internacional de Envelhecimento Humano**. Campina Grande: Realize Editora, 2021. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/77266>. Acesso em: 31 de outubro de 2023.

SILVA, Paula Caroline; SILVA, Daniela de Melo; MACEDO, Taline Laiane da Silva; MACEDO, Talita Larissa da Silva; LUNA, Barbara Maria Gomes. A atuação do enfermeiro no tratamento de feridas. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 2, p. 4815-4822, 2021. DOI: <https://doi.org/10.34119/bjhrv4n2-066>. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/25942/20571>. Acesso em: 02/11/2023.